



PORTIMONENSE FUTEBOL SAD



Relatório Contas

2023/2024



Índice

Relatório de Gestão do Conselho de Administração	<i>(Handwritten signature)</i>
I. Aspetos relevantes da atividade da Sociedade	<i>(Handwritten signature)</i>
1 . Atividade Desportiva	<i>(Handwritten signature)</i>
2 . Reestruturação financeira	<i>(Handwritten signature)</i>
3. Eventos Subsequente	<i>(Handwritten signature)</i>
II. Análise económico-financeira	<i>(Handwritten signature)</i>
III. Evolução previsível da Sociedade.....	<i>(Handwritten signature)</i>
IV. Proposta de Aplicação de Resultados	<i>(Handwritten signature)</i>
V. Relatório sobre o Governo da Sociedade.....	<i>(Handwritten signature)</i>
VI. Demonstrações Financeiras.....	<i>(Handwritten signature)</i>
Demonstração dos resultados.....	<i>(Handwritten signature)</i>
Demonstração de alterações aos capitais próprios.....	<i>(Handwritten signature)</i>
Demonstração dos fluxos de caixa.....	<i>(Handwritten signature)</i>
Notas anexas integradas das demonstrações financeiras.....	<i>(Handwritten signature)</i>
VII. Certificação legal das contas.....	<i>(Handwritten signature)</i>



PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

Capital Social: 5.000.000 Euros

Aprovado em Assembleia Geral de 04/11/2019

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Coletiva nº 510 619 541

Sede Social: Estádio Municipal de Portimão, Rua Pé da Cruz, 8500-640 Portimão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento da legislação em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Fluxos de Caixa e respetivo Anexo reportado ao exercício de 2023/2024, que comprehende o período de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024.

A Sociedade apresenta as suas demonstrações financeiras anuais em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

I. ASPECTOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE

1. ATIVIDADE DESPORTIVA

Equipa da Época desportiva 2023/2024

No decurso da época 2023/2024 verificaram-se as seguintes movimentações de atletas do plantel da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD:



Entrada de Atletas

Rodrigo Leitão de Freitas
Alexandre Mimoso Fontelas Gomes
Kenio Leandro Batista de Sousa
Joel Oliveira Carvalho
Ronie Edmundo Carrillo Morales
Manuel Martelo Ezequiel
Anderson Daniel Palacios Palacios
Reymundo Enrique Willians Arauz
Vinicius Silvestre da Costa
Afonso Dinis Carneiro Martins
Gonçalo Tomas Barros Rocha
Rildo Gonçalves Amorim Filho
Sylvester Alexander Enitombra Jasper
Igor Marques Pacienza Cardoso (Igor Formiga)
Luan de Campos Cristino da Silva
Paulo Rafael Pereira Araujo
Angelo Rafael Oliveira S. Taveira
Rafael Alexandre Vicente Alcobia
Shyon Omrani
Cayo Fellipe Melo Pinto Pereira
Caetano Luis Coronel Montibeler
Ronald Barcelos Arantes
Yechan Lee
Dennis Emmanuel Adiobun BC Adeniran
Antonio Joao Jose
Zein Issa Salame
Cauet Werner Espindola
Luis Henrique Hoffman
Dener Gomes Clemente
Joseph Alexandre NDE
Feliciano Mendes
Rodrigo Miguel Forte Paes Martins
Hildeberto Jose Morgado Pereira
Steve Regis Mvoue
Kim Taewon
Taichi Fukui
Thiago Drombroski Moreira
Tamble Ulisses Folgado Monteiro
Ivan Pavlic

Saída de Atletas

Diogo Miguel da Costa Rodrigues
Toki Hirosawa
Henrique Jocu
Zie Mohamed Ouattara
Robert dos Santos Conceição
Vanio Janota Napoleao Almeida
Daniel Esteves Borges de Souza
Sergio Emanuel Fernandes Conceição
Carlos Emiro Garces Torres
Rildo Gonçalves Amorim Filho
Angelo Rafael Oliveira S. Taveira
Cayo Fellipe Melo Pinto Pereira
Dennis Emmanuel Adiobun BC Adeniran
Felipe Dini da Cruz Pires
Lucas Queiroz Cantero
Joao Victor Barbosa Ferreira
Tiago Manuel Alves Carvalho
Joao Miguel Vieira Nobrega
Mauricio Jose da Silveira Junior
Gabriel Gonçalves de Souza
Kenio Leandro Batista de Sousa
Joel Oliveira Carvalho
Ronie Edmundo Carrillo Morales
Anderson Daniel Palacios Palacios
Gonçalo Tomas Barros Rocha
Luan de Campos Cristino da Silva
Paulo Rafael Pereira Araujo
Caetano Luis Coronel Montibeler
Cauet Werner Espindola
Dener Gomes Clemente
Joseph Alexandre NDE
Taichi Fukui
Tomás Raposo Fernandes da Igreja
Ricardo Manuel Pinho Matos (Emprestado)



Venda Jogadores	Cedências Temporárias
Ewerton da Silva Pereira	Bruno Miguel Carapeto dos Reis
Wagner Leonardo Calvelo de Souza	Felipe Dini da Cruz Pires
Jisu Park	Lucas Fernandes da Silva
Samuel Portugal Lima	Romulo da Silva Machado
Romulo da Silva Machado	Toki Hirosawa
Willinton Aponza Carabali	Willinton Aponza Carabali
Bryan Giovanni Rochez Mejia	Ricardo Manuel Pinho Matos
Gustavo Klismahn Dimaraes	Adewale Oluwafis Sapara
Yago Cariello Ribeiro	Bryan Giovanni Rochez Mejia
Igor Marques Paciencia Cardoso	Yago Cariello Ribeiro
	Rui Pedro Ribeiro Fernandes D. Gomes
	Mohamed Lamine Diaby
	Matheus Vinicius Matos Nogueira
	Ronald Barcelos Arantes



Órgãos Sociais

Em 29 de dezembro de 2022 a Assembleia Geral reuniu para nomear os novos Órgãos Sociais para o triénio 2023/2025, com a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração:

- Rodiney Sampaio da Silva

Vogais do Conselho de Administração:

- Robson Ponte – Vogal – Diretor Geral
- José Edgar Lima Vilaça - Vogal - Diretor Financeiro
- Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu – Vogal
- Manuel Henrique Nunes Lopes - Vogal

Fiscal Único

Efetivo - Foi designada a empresa Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda. representado pelo Senhor Dr. João Miguel Pinto Galvão.

Fiscal Único Suplente

- Johnny Viegas Laurêncio.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente da Mesa

- José Fernando Teixeira da Rocha

Secretário

- João Manuel Boneca Rosa Tavares

Secretário Suplente

- Heliodoro Miguel de Sousa Veiga

Diretor-Geral de Futebol Profissional

Robson Ponte, não tendo ocorrido qualquer alteração durante a época desportiva em curso.

Diretor-Desportivo

Nuno Paiva

Treinador Principal

No decurso do exercício económico 2023/2024 o treinador Paulo Sérgio Bento de Brito assegurou o comando técnico da equipa de futebol profissional.



Treinador Adjunto

No decurso do exercício económico 2023/2024 o treinador adjunto foi Bruno Veríssimo e Jorge Pires.

J. A.

Treinador de Guarda-redes

No decurso do exercício económico 2023/2024 o treinador foi Pedro Manuel Freitas da Silva.

Liga Portugal Betclic

A equipa principal do PORTIMONENSE FUTEBOL SAD terminou a Liga Portugal Betclic na época 2023/2024 em 16º lugar (8 vitórias, 8 empates e 18 derrotas) com 32 pontos ficando em lugar de play-off discutido com o AVS Futebol SAD do qual acabou por ser despromovido à Segunda Liga.

AL.

AllianzCUP

O Portimonense entrou na prova na 1.ª fase diante do CFEA - Estrela da Amadora do qual saiu vencedor. No segundo jogo acabou eliminada da prova diante do Leixões SC em grandes penalidades (5-4) depois do nulo durante o jogo.

Taça de Portugal

Na Taça de Portugal, a equipa do Portimonense conquistou a vitória na 3.ª eliminatória da prova ao vencer o SC Covilhã por 4-1. A equipa seria eliminada na 4.ª eliminatória diante do SC Braga no Portimão Estadio por 1-4.

Direção Clínica e Equipa Médica

A Direção Clínica é coordenada pelo Dr. Frank Mederos.

É constituída igualmente pelos fisioterapeutas Ricardo Lima e João Correa.

2. EVENTOS SUBSEQUENTES

Preparação do plantel 2024/2025

No contexto da preparação do plantel para a época desportiva 2024/2025, atendendo que se encontra na 2.ª Liga de Futebol, tendo em conta os objetivos desportivos definidos, e a necessidade de gestão eficiente e racional do plantel profissional da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD promoveram-se as seguintes operações relacionadas com atletas:



Entradas de Jogadores época
2024/2025

Lourenço Cortes Franc. Cac. Monteiro
João Diogo Pancadas Casimiro
Francisco Oliveira Alves Varela
Rodrigo da Silva Mendes
Diogo Maria da Costa Ferreira
Nuno Pereira Gaspar
Christain Kelechi John
Jaan Philip Tear
Danio Mamadi Djassi
Ricardo Van Der Laan T. Miranda
Alvaro Ribeiro de Brito Augusto
Benedict Adakole Elijah
Bruno Guimaraes de Souza
Afonso Santos Soares
Guilherme Miguel Beirao Pio
Francisco Gonçalves Sacalumbo
Nuno Vieira Campos
Alexandre Miguel Barros Soares
Paulo Vitor Fernandes Pereira
Geovane Silva Souza Montanari
Cauã Belizário Ferreira
Marcos Pinheiro da Silva
Pedro Bez Fontana Correa
Ruan Pereira Duarte
Bryan Trujillo
Anges Patrick Kader Bohui
César Sebastian Alvarez Lezcano
Jefferson Maciel Bento
Teodoro Fernandes Correia
Yuki Kobayashi



3. REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

A Sociedade apresenta em 30 de junho de 2024, capitais próprios negativos de -1.168.206,01€, tendo reduzido o seu valor comparativamente com a época anterior, devido aos resultados negativos ocorridos nesta época.

É convicção do Conselho de Administração que o caminho traçado para a PORTIMONENSE FUTEBOL SAD, com linhas orientadoras já anteriormente anunciadas, sustentado e assente no projeto de reestruturação financeira já implementado e tendo em consideração os factos subsequentes constantes no presente relatório, permitirão à SAD criar mais valor, gerar novamente lucros, reforçando os seus capitais próprios.

II. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

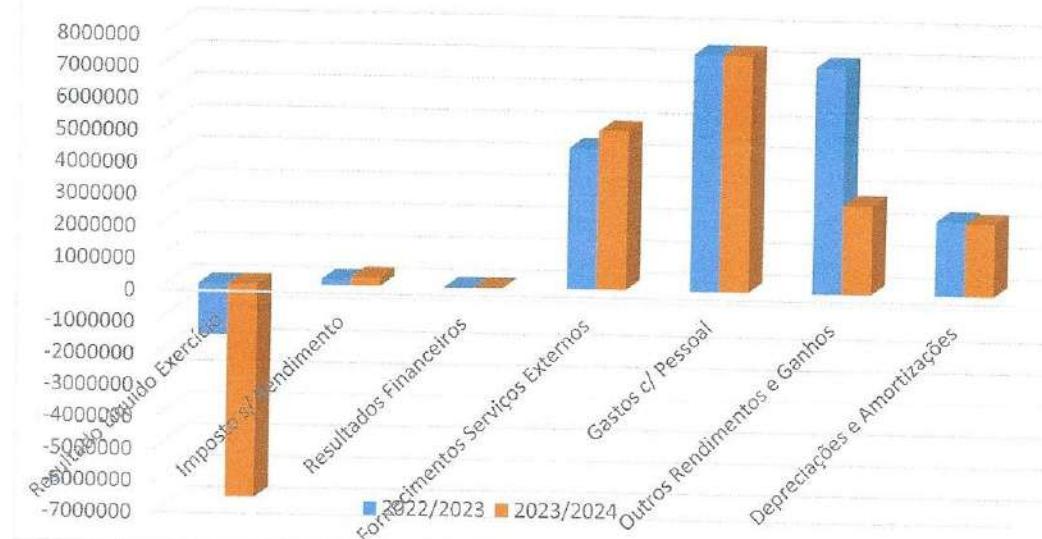
No exercício económico 2023/2024, que compreende o período de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 a PORTIMONENSE FUTEBOL SAD apresentou resultado líquido negativo de -6.739.942,48 euros, substancialmente inferior ao da época anterior, devido à quebra na venda de jogadores ocorridas nesta época.

As principais rubricas da Demonstração dos Resultados referentes ao período findo em 30 de junho de 2024 e época anterior apresentam-se como se segue:

Descrição	2023/2024	2022/2023
Resultado líquido do exercício	-6.739.942€	-1.597.143€
Imposto sobre o rendimento	259.518€	188.031€
Resultados financeiros	-4.928€	-12.981€
Fornecimentos e serviços externos	4.977.190€	4.419.848€
Gastos com pessoal	7.419.427€	7.423.460€
Rendimentos referentes a passes jogadores	2.782.393€	7.100.000€
Gastos/rever. de depreciação e de amortização	2.280.931€	2.337.318€



GRÁFICAMENTE



O resultado líquido da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD do exercício económico 2023/2024, que compreende o período de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 ascendeu a -6.739.942,48 euros negativo, que comparado com o verificado no exercício anterior de -1.597.143,15 euros negativo, diminuiu cerca de 5.197 milhares de euros. Esta variação encontra suporte, essencialmente, com o decréscimo ocorrido nos rendimentos pela venda dos jogadores.

Os resultados apresentados serão para ultrapassar na época seguinte, tendo em consideração a estratégia delineada pelo Portimonense, estando na segunda liga, é objetivo valorizar o seu plantel para passar nesta época à primeira liga, permitindo criar mais valor, traduzindo-se num aumento dos Rendimentos e Ganhos.

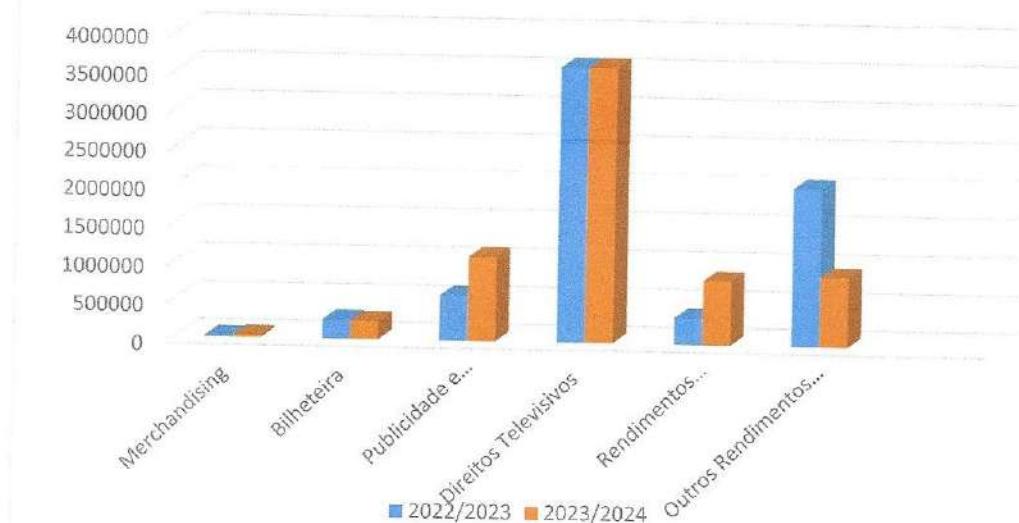
1. Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações e amortizações do plantel

Os rendimentos operacionais do Portimonense Futebol SAD evoluíram negativamente entre as épocas de 2022/2023 e 2023/2024, registando uma diminuição de 144.840 euros, conforme se segue:

Rendimentos e Ganhos Operacionais	2023/2024	2022/2023
Merchandising	29.731€	17.622€
Bilheteira	235.573€	248.816€
Publicidade e patrocínios	1.102.737€	594.048€
Direitos televisivos	3.600.000€	3.600.000€
Rendimentos suplementares	844.684€	346.756€
Outros rendimentos e ganhos	917.139€	2.067.462€



GRÁFICAMENTE



Como é observável, a referida diminuição é justificado, sobretudo, pelo efeito combinado da (a) diminuição de Bilheteira e (b) diminuição Outros Rendimentos.

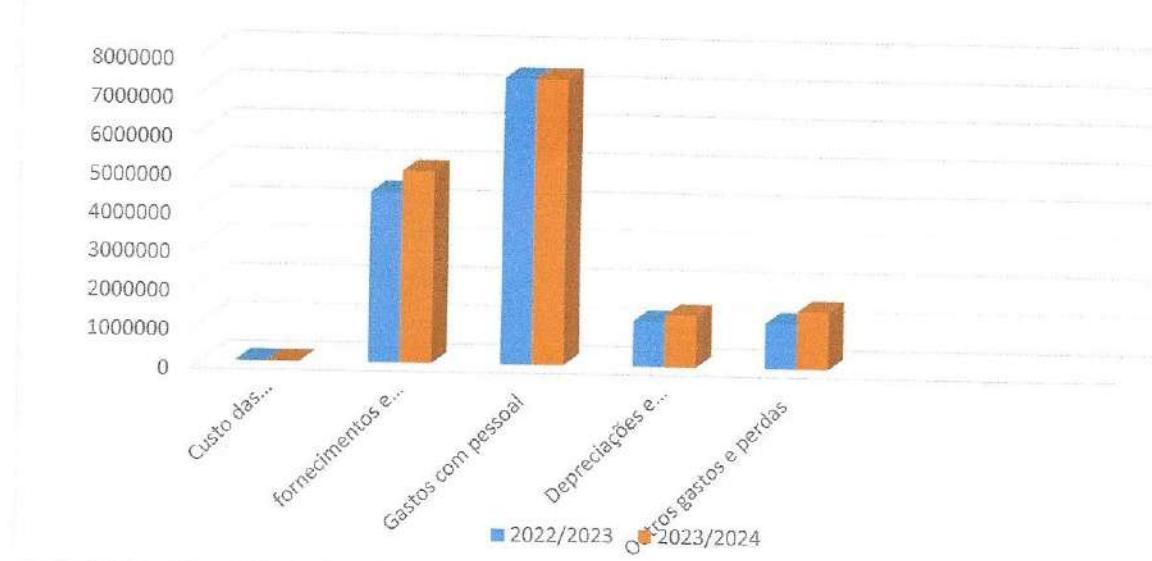
2. Gastos e perdas operacionais excluindo transações, amortizações do plantel

Relativamente à estrutura de gastos da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD, verificou-se no exercício de 2023/2024 um aumento dos gastos totais incorridos, associado ao aumento dos fornecimentos e serviços externos e dos outros gastos e perdas. Importa, contudo, referir que há uma contínua aposta na maior dinâmica da atividade, pelo facto do PORTIMONENSE FUTEBOL SAD estar na segunda liga, perspetivando-se na próxima época, a subida à primeira liga de forma permanente - lugar que é seu de direito.

Em valores absolutos temos:

Gastos e Perdas Operacionais	2023/2024	2022/2023
Custo das mercadorias vendidas	17.259€	20.715€
Fornecimentos e serviços externos	4.977.190€	4.419.848€
Gastos com pessoal	7.419.427€	7.423.460€
Depreciações e amortizações (exc.plantel)	1.340.782€	1.169.501€
Outros gastos e perdas	1.492.947€	1.175.704€

GRÁFICAMENTE



Gastos com o pessoal

Na época desportiva 2023/2024 ocorreu uma diminuição dos custos com pessoal, pelo facto de na época anterior, ter reforçado o plantel e a equipa técnica.

3. Transações de passes de jogadores e amortizações do plantel

No que diz respeito ao plantel, a época desportiva 2023/2024 assinala uma diminuição do resultado da atividade relacionada com transações de passes dos jogadores. Efetivamente, no período findo em 30 de junho de 2024, apurou-se um resultado positivo de 1.842 milhares de euros que compara com os 5.932 milhares de euros positivos da época desportiva 2022/2023.

Operações referentes ao plantel/atletas	2023/2024	2022/2023
Amortizações	940.149€	1.167.817€
Rendimentos (transações passes)	2.782.393€	7.100.000€
Ganhos/Perdas com plantel	1.842.244€	5.932.183€



4. Desempenho financeiro e análise dos resultados

Conforme referido, o Portimonense Futebol SAD apurou na época desportiva 2023/2024 um resultado líquido negativo de -6.739.942,48€ euros, que compara com o resultado líquido negativo de -1.597.143,15€ apurado na época que lhe precedeu.

Esta evolução negativa resulta de um conjunto de fatores, entre os quais se destacam, por serem materialmente mais relevantes, os seguintes:

- 4.1. Efeito negativo relacionado com a venda dos jogadores que se traduziu em 1.842.244€.
- 4.2. Efeito negativo nos outros gastos e perdas.

5. Situação Patrimonial

A PORTIMONENSE FUTEBOL SAD apresenta em 30 de junho de 2024 uma retração na sua posição financeira face ao verificado no exercício anterior.

Em termos absolutos temos:

Demonstração da posição financeira	2023/2024	2022/2023
Ativo não corrente	7.224.143€	8.739.794€
Ativo corrente	9.962.785€	12.590.100€
Capitais próprios	-1.463.647€	5.615.160€
Passivo não corrente	7.654.810€	4.892.722€
Passivo corrente	10.995.765€	10.822.013€

A diminuição verificada nos ativos não correntes reflete na sua maior parte a diminuição do valor do plantel, devido à descida de divisão.

A diminuição verificada no ativo corrente é devida essencialmente ao decréscimo do valor de clientes e de outros créditos a receber.

Os Capitais Próprios são negativos devido essencialmente aos resultados líquidos negativos ocorridos nesta época desportiva, os quais serão substancialmente melhorados na época de 2024/2025 pelo facto de a equipa estar a disputar a segunda liga, perspetivando-se a subida à primeira liga, permitindo a valorização dos jogadores.

III. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório e os resultados apresentados vêm no sentido do caminho definido pelo atual Conselho de Administração com vista a melhorar as condições para a sustentabilidade da Sociedade.

Neste exercício tal como já referido, o PORTIMONENSE alcançou o 16º lugar na Liga Betclic, tendo sido despromovido à segunda liga, perspetivando-se uma subida à primeira liga na



época 2024/2025. É esperável que melhore os resultados líquidos e consequentemente os capitais próprios aumentem, reforçando a total independência financeira perante os seus credores.

No decorrer da época 2024/2025 o Conselho de Administração decidiu realizar um aumento de Capital de 2.000.000€.

Assim, o já referido plano de reestruturação financeira, suportado pelos acionistas permitirá um saneamento das contas ao mesmo tempo que abrirá perspetivas de crescimento das atividades económicas da Sociedade em Portugal.

A aposta desportiva futura passará sempre por um aumento do investimento em jogadores jovens e com potencial de valorização, nos jogadores em formação no clube e outros clubes parceiros, nacionais e internacionais, sempre numa ótica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Serão desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, como pela criação de outras atividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível dos jovens jogadores em formação no clube, nestes integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo PORTIMONENSE.

A aposta do atual Conselho de Administração é dar continuidade à rigorosa política de contenção de custos já implementada e maximizar as receitas desportivas, para que nas próximas épocas os resultados líquidos sejam sempre positivos e cada vez maiores, contribuindo para o reforço dos capitais próprios da empresa.

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido negativo de -6.739.942,48 € (seis milhões setecentos e trinta e nove mil novecentos e quarenta e dois euros e quarenta e oito centimos) seja transferido para Resultados Transitados no montante de -6.739.942,48€.



Portimão, 25 de outubro de 2024

O Conselho de Administração

 Presidente
Rodiney Sampaio da Silva

 Vogais
Robson Ponte

 José Edgar Lima Vilaça
Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu

Manuel Henrique Nunes Lopes



A handwritten signature, likely belonging to the chairman or a director, positioned above the title.

A handwritten signature, likely belonging to the chairman or a director, positioned to the right of the title.

**RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE
2023/2024**



PARTE V - INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. Estrutura de capital

O Capital Social é de 5.000.000,00 euros.

O Capital Social está dividido em 5.000.000 de ações nominativas, cada uma com o valor nominal de 1 euro cada.

O capital social encontra-se distribuído por duas diferentes categorias de ações, A e B, que a 30 de junho de 2024 apresentava a seguinte repartição:

Categoria das Ações	Nº Ações	%
Categoria A	500.000	10,00
Categoria B	4.500.000	90,00
Total	5.000.000,00	100,00

São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Clube Fundador Portimonense Sporting Clube e enquanto se mantiverem na sua titularidade. São de categoria B as ações detidas pelos restantes acionistas.

São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Clube Fundador Portimonense Sporting Clube e enquanto se mantiverem na sua titularidade. São de categoria B as ações detidas pelos restantes acionistas.

Os estatutos preveem direitos especiais inerentes às ações de categoria A, direitos que decorrem diretamente do regime Jurídico aplicável às sociedades anónimas desportivas.

O artigo quinto dos Estatutos da Portimonense Futebol SAD prevê que as ações da categoria A convertem-se automaticamente em ações da categoria B, no caso de alienação a acionistas ou terceiros, extinguindo-se todos os direitos especiais a elas inerentes, sem necessidade de consentimento.



As ações que o Clube Fundador adquira a título de propriedade passam a ser de categoria A.

A sociedade pode emitir ações que beneficiem de algum privilégio patrimonial, fixo ou variável, nomeadamente ações preferenciais sem voto.

A Assembleia Geral pode deliberar que as ações que beneficiem de algum privilégio patrimonial fiquem sujeitas a remição.

Independentemente do consentimento dos respetivos titulares, a sociedade poderá deliberar a amortização das ações, exceto as da categoria A.

A sociedade pode emitir, nas condições e formas legalmente permitidas, qualquer modalidade de dívida, designadamente obrigações de qualquer espécie, incluindo obrigações convertíveis em ações, mesmo de categorias especiais, e obrigações com direito a subscrição de ações, mesmo de categorias especiais, bem como papel comercial.

II. Participações Sociais

2. Participações

As participações no capital da Portimonense Futebol SAD, com referência a 30 de junho de 2024, são as seguintes:

Acionistas detentores de Ações	Número de Ações	% Direitos de Voto
Ações da Categoria A	500.000	10
Portimonense Sporting Clube	500.000	10
Ações da Categoria B	4.500.000	90
For Gool Company Ltd	4.293.750	85,88
Fernando Rocha	206.250	4,12
TOTAL	5.000.000	100

3. Indicação sobre o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração

O número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração da Sociedade consta do ponto anterior.

4. Poderes especiais do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento do capital

O Conselho de Administração tem as competências e poderes que lhe são conferidos pelo Código das Sociedades Comerciais e pelos Estatutos da Sociedade, nomeadamente as previstas no artigo 18º dos Estatutos, pelo que o órgão de administração não dispõe de poderes especiais.

As deliberações sobre aumentos de capital são matéria da competência da Assembleia Geral. Contudo, no artigo nº29 dos Estatutos prevê que o Conselho de Administração pode, deliberar aumentos de capital social, por entradas em dinheiro, por uma ou mais vezes, até ao limite máximo de 200.000.000,00 euros, mediante a emissão de ações de categoria A, com direitos especiais previstos na lei e nestes Estatutos, e de ações de categoria B.

5. Informação sobre a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações e a sociedade.

Identificação das Partes relacionadas	Relação (*)	Natureza do relacionamento
JOSE FERNANDO T.ROCHA	A	
FOR GOOL CO LTD	A	
PORТИМОНЕНСЕ СPORTING CLUBE	A	CEDENCIA DE PESSOAL À SAD; OUTROS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE AMBOS, SEM CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS, COMO SEJA CEDÊNCIA CAMPO E INSTALAÇÕES.
RODINEY SAMPAIO DA SILVA	B	

(*) Relação – Legenda a utilizar:

- (A) Empresas do Grupo/Acionista
- (B) Elementos chave da gestão



B. ORGÃOS SOCIAIS

I. ASSEMBLEIA GERAL

a) Composição da mesa da assembleia-geral

6. Identificação e cargo dos membros da mesa da assembleia-geral e respetivo mandato

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente: José Fernando Teixeira da Rocha

Secretário: João Manuel Boneca Rosa Tavares

Secretário Suplente: Heliodoro Miguel de Sousa Veiga

Os membros da Mesa são eleitos em Assembleia Geral conforme previsto no artigo 15º dos Estatutos. O seu mandato foi para o triénio 2023/2025.

A Sociedade disponibiliza ao Presidente da Mesa da Assembleia todos os meios necessários para que este possa convocar, preparar e realizar as Assembleias Gerais de forma independente e eficiente. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pode requerer, sempre que assim o pretender, para apoio ao exercício da sua função, toda a estrutura de recursos humanos e logísticos da Sociedade.

b) Exercício do direito de voto

7. Requisitos em matéria de direito de voto

7.1 Exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações

Nos termos do artigo 14º nº 1 dos Estatutos da Sociedade, e sem prejuízo da hipótese de agrupamento, a cada cem ações corresponde um voto. Nos termos do nº 2 do mesmo artigo, as deliberações da Assembleia Geral são tomadas pela maioria dos votos emitidos, salvo quando a lei ou os Estatutos exigirem maioria qualificada.



7.2 Representação

O direito de voto por representação e o modo como este pode ser exercido constam das respetivas convocatórias das Assembleias Gerais, em observância da lei e dos Estatutos.

A representação voluntária de acionistas que forem pessoas singulares poderá fazer-se representar voluntariamente na Assembleia Geral pelo seu cônjuge, descendente ou ascendente, por outro acionista ou por um membro do Conselho de Administração, nos termos do disposto no artigo 11º dos Estatutos e no artigo 380º do Código das Sociedades Comerciais.

O instrumento de representação voluntária de acionistas na Assembleia Geral deverá ser dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue na sociedade, até ao dia útil imediatamente anterior à data designada para a reunião da assembleia.

As pessoas singulares que representem os acionistas que sejam pessoas coletivas, incluindo o Clube Fundador, deverão comprovar junto da sociedade essa qualidade no prazo referido anteriormente.

8. Quórum

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral delibera qualquer que seja o número de acionistas presentes ou representados, tanto em primeira como em segunda convocação, sem prejuízo da exigência legal de certo quórum constitutivo para determinadas deliberações e, designadamente, da necessidade de que, em primeira convocação, estejam presentes ou representados acionistas com, pelo menos, dois terços do total dos votos para que a Assembleia Geral possa autorizar algum dos atos previstos no artigo 18º (nímeros 1 e 2) do Dec.-Leinº10/2013.

II. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO

a) Composição

9. Identificação do modelo de governo adotado.

A estrutura do governo societário da Portimonense Futebol SAD é composto pelo Conselho de Administração e Fiscal Único, sendo este uma sociedade de revisores oficiais de contas.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por gerir os negócios da Sociedade, praticar todos os atos de administração compreendidos no seu objeto social, definir a estrutura organizacional, bem como definir a estratégia e as políticas gerais da Sociedade e coordenar a sua execução em competições desportivas na modalidade de futebol.



O novo Conselho de Administração, cujo mandato foi nomeado para o triénio 2023/2025.

Os órgãos sociais são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas.

O mandato dos órgãos sociais é de três anos, sendo permitida a sua reeleição por uma ou mais vezes.

10. Regras estatutárias sobre a nomeação e substituição do Administrador

O Administrador é eleito pela Assembleia Geral, nos termos da lei e dos Estatutos, conforme decorra das propostas apresentadas pelos acionistas e aprovadas pela Assembleia Geral.

A Assembleia Geral designa, entre os membros do Conselho de Administração, o membro que irá ocupar o cargo de Presidente.

Por outro lado, os Estatutos da Sociedade preveem que, nos termos do artigo 16º nº 2, um dos membros do Conselho de Administração seja designado pelo acionista titular das ações da categoria A.

O membro do Conselho de Administração designado pelo Clube Fundador tem direito a voto das deliberações sobre as matérias que caibam na competência do Conselho de Administração, e que constem do artigo 23º, número 2, alínea a), do Dec. Lei nº10/2013, de 25 de janeiro.

11. Composição do Conselho de Administração

Administração da Sociedade será exercida por um Conselho de Administração composto por um número não inferior a três nem superior a cinco.

O atual Conselho de Administração tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração:

– Rodiney Sampaio da Silva

Vogais do Conselho de Administração:

– Robson Ponte – Vogal – Diretor Geral

– José Edgar Lima Vilaça - Vogal - Diretor Financeiro

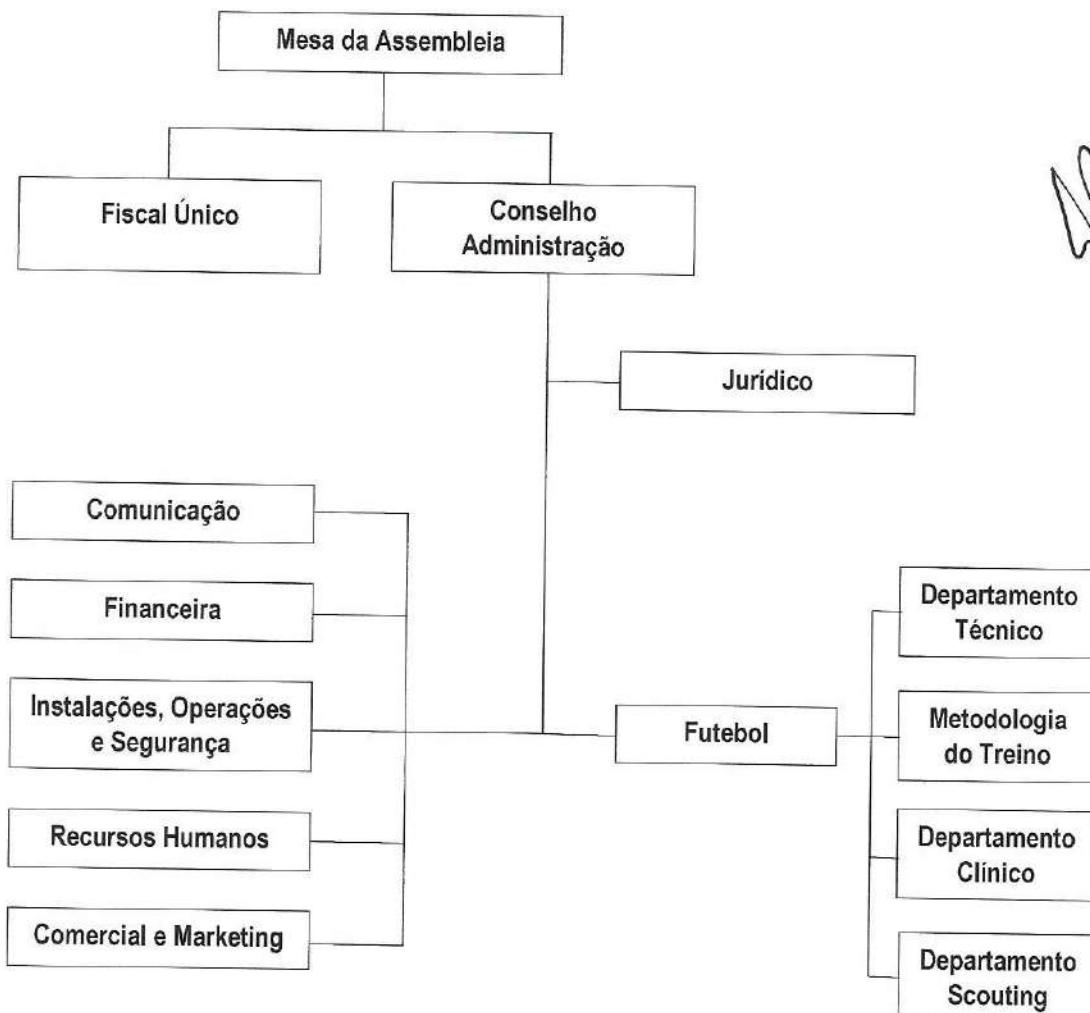
– Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu – Vogal

– Manuel Henrique Nunes Lopes - Vogal

Assim, o atual Conselho de Administração da Sociedade é atualmente composto por cinco membros.



12. Organograma relativo aos departamentos da sociedade





III. FISCALIZAÇÃO

a) Composição

13. Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado.

O Fiscal Único que terá um suplente é no modelo de governo adotado, o órgão de fiscalização da Sociedade.

14. Composição do Fiscal Único

Nos termos dos Estatutos, o Fiscal Único efetivo é uma sociedade de revisores oficiais de contas e o Fiscal Único suplente é revisor oficial de contas, eleitos por períodos de três anos e reelegíveis nos termos da lei.

A composição do Fiscal Único foi nomeada para o mandato (2023/2025) sendo a seguinte:

Fiscal Único efetivo

Foi designada a empresa Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda., representado pelo Senhor Dr. João Miguel Pinto Galvão.

Fiscal Único suplente

Johnny Viegas Laurêncio.

O Fiscal Único é eleito pela Assembleia Geral de acionistas.

15. Independência

Todos os membros do Fiscal Único são independentes nos termos do n.º 5 do artigo 414.º, e não estão abrangidos por nenhuma incompatibilidade nos termos do n.º 1 do artigo 414.º ambos do Código das Sociedades Comerciais.



16. Disponibilidade

Os membros do Fiscal Único demonstraram disponibilidade no exercício das suas funções tendo estado presentes e participado em todas as reuniões daquele órgão.

b) Competências e funções

17. Funções do órgão de fiscalização

17.1 Fiscal Único

O Fiscal Único dispõe dos poderes e encontra-se sujeito aos deveres estabelecidos na lei e no Contrato de Sociedade, competindo-lhe em especial:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;
- Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma concreta avaliação do património e dos resultados;
- Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração;
- Convocar a Assembleia Geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;
- Fiscalizar o processo de preparação e divulgação de informação financeira;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.



C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

18. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos

As regras aplicáveis às alterações dos Estatutos são as previstas na lei, designadamente no Código das Sociedades Comerciais.

I. Comunicação de irregularidades

19. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade

A proximidade dos membros do Conselho de Administração à atividade da Sociedade e aos diversos departamentos funcionais, bem como o próprio modelo de gestão, incluindo os poderes de fiscalização concedidos ao Fiscal Único, são fatores redutores de ocorrência de irregularidades relevantes que não sejam do conhecimento efetivo dos órgãos de gestão e de fiscalização.

Até ao momento não foi registada qualquer irregularidade.

Encontra-se em preparação um documento orientador o qual será aprovado pelo Conselho de Administração, que estabelece um conjunto de regras e procedimentos internos aplicáveis à receção, processamento e tratamento das comunicações de irregularidades e à averiguação da sua efetiva existência e sanação, nos termos do qual compete ao Fiscal Único da Sociedade a receção, registo e tratamento, nos termos e condições previstas no referido documento orientador, das comunicações de indícios de irregularidades ocorridas na Portimonense Futebol SAD.

II. Controlo interno e gestão de riscos

20. Pessoas e órgãos responsáveis pela implementação de sistemas de controlo interno

O Conselho de Administração tem como preocupação que a gestão de risco esteja presente em todos os processos de gestão e negociação, sendo também uma responsabilidade que é inculcada em todos os colaboradores da Sociedade.

A gestão de risco tem como objetivo o controlo das oportunidades e das ameaças que podem afetar os objetivos da Sociedade numa perspetiva de continuidade.

Sem prejuízo das competências exercidas pelo Fiscal Único, o controlo interno e o acompanhamento dos sistemas de controlo interno são conduzidos pelo Conselho de Administração.

21. Relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos da sociedade

O controlo interno da Sociedade, nas diversas áreas em que opera, é alcançado através da adoção de um conjunto de procedimentos e práticas de reporte funcional que lhe permitem monitorizar o regular funcionamento de cada uma das áreas bem como minimizar os respetivos riscos, nomeadamente a análise regular e sistematizada do plano de negócios, orçamento de exploração, tesouraria e indicadores de gestão.

22. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos

A Sociedade tem a sua atividade principal ligada à participação nas competições desportivas nacionais de futebol profissional. A Portimonense Futebol SAD depende assim da existência dessas competições desportivas, da manutenção dos seus direitos de participação e da performance desportiva alcançada pela sua equipa de futebol, nomeadamente da manutenção na segunda liga de futebol. Por sua vez, a performance desportiva poderá ser afetada pela venda ou compra dos direitos desportivos de jogadores considerados essenciais para o rendimento da equipa do Portimonense.

A Sociedade está sujeita ao risco desportivo que corresponde ao risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações nas tendências do mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade apostava numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional, dispondo de uma vasta equipa de técnicos, que inclui médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos e olheiros.

Os custos relativos ao conjunto de jogadores de futebol da Portimonense Futebol SAD assumem um peso determinante nas contas de exploração da empresa. A rentabilidade e o

equilíbrio económico-financeiro da Sociedade estão, por isso, significativamente dependentes da capacidade do Conselho de Administração de assegurar uma evolução moderada dos custos médios por jogador e a racionalização do número de jogadores.

Por outro lado, parte significativa dos proveitos de exploração da Portimonense Futebol SAD resulta de contratos de direitos televisivos e de contratos publicitários. Essas receitas estão dependentes da projeção mediática e desportiva da equipa principal de futebol bem como da capacidade negocial da Portimonense Futebol SAD face às entidades a quem sejam cedidos os direitos de exploração daquelas atividades.

Adicionalmente, a Portimonense Futebol SAD está dependente da capacidade das contrapartes dos referidos contratos cumprirem com os pagamentos acordados e de, no limite, ser possível encontrar no mercado outras entidades que possam substituir aquelas, sendo que a Sociedade tem uma política de concessão de crédito com análise individual de cada cliente.

A Portimonense Futebol SAD em termos de risco de liquidez a gestão do risco é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os fluxos de caixa de forma a encontrar um permanente equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Para além dos riscos próprios da atividade já mencionados, a Sociedade está sujeita aos demais riscos a que as restantes atividades se encontram sujeitas como sejam os decorrentes da conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, e eventuais alterações legislativas que ocorram no plano nacional, ou internacional, com repercussões a nível interno, que poderão determinar efeitos negativos na atividade e rentabilidade dos negócios da Portimonense Futebol SAD.

23. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos

O Conselho de Administração procura implementar sistemas que lhe permita identificar os riscos aos quais a Sociedade se encontra exposta, monitorizando a evolução dos riscos identificados e dos instrumentos de cobertura.

As estratégias de gestão de risco adotadas visam garantir que os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas permitam responder às expectativas dos órgãos de gestão, acionistas e demais stakeholders.



Os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas estão de acordo com todas as leis e regulamentos aplicáveis, nomeadamente a informação financeira e operacional é completa, fiável, segura e reportada periódica e atempadamente.

Em termos de metodologia cabe ao Conselho de Administração identificar os riscos internos e externos suscetíveis de afetar de forma relevante a prossecução dos objetivos estratégicos da Sociedade.

Contudo, os responsáveis operacionais dos vários departamentos são igualmente envolvidos neste processo, identificando igualmente os fatores de risco e eventos que podem afetar as operações e atividades do seu departamento, assim como eventuais processos e mecanismos de controlo.

24. Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

O risco de divulgação de informação financeira é estritamente sigiloso, estando envolvidas um número muito restrito de colaboradores da Sociedade no processo de análise financeira da Sociedade.

Todos os colaboradores envolvidos são considerados como tendo acesso a informação privilegiada, estando especialmente informados sobre o conteúdo das suas obrigações bem como sobre as sanções decorrentes do uso indevido da referida informação.

A Sociedade procura constantemente identificar e melhorar os processos mais relevantes em termos de preparação e divulgação de informação financeira, tendo em vista a transparência, fiabilidade e materialidade.

A Sociedade recorre a uma empresa consultora externa para a realização dos serviços de contabilidade, cujo controlo é assegurado da seguinte forma:

- Pela utilização de princípios contabilísticos detalhados ao longo das notas às demonstrações financeiras, que constituem uma das bases do sistema de controlo;
- A informação financeira é analisada, de forma sistemática e regular, garantindo uma monitorização permanente e o controlo orçamental;
- Durante o processo de preparação e revisão da informação financeira é estabelecido previamente um calendário de encerramento de contas e partilhado com as diferentes áreas envolvidas;
- Ao nível das demonstrações financeiras estas são asseguradas pelos serviços administrativos e contabilísticos da empresa consultora. As demonstrações



financeiras são elaboradas pelo técnico oficial de contas certificado e revistas pela direção financeira;

- Os documentos que constituem o relatório anual são enviados para revisão e aprovação do Conselho de Administração. Depois da aprovação, os documentos são enviados para o Revisor Oficial de Contas, que emite a sua Certificação Legal de Contas;
- Todo o processo é supervisionado pelo Fiscal Único e pelo Conselho de Administração.

III. Sítio de Internet

25. Endereço

O site da Sociedade na internet é o seguinte: www.portimonense.pt.

26. Local onde se encontra os estatutos e demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais

A seguinte informação está disponível na sede da Sociedade: a firma, a sede e os demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais; os Estatutos; a identidade dos titulares dos órgãos sociais; os documentos referentes à prestação de contas da Sociedade; o calendário de eventos societários; as propostas apresentadas para discussão e votação em Assembleia Geral, bem como as convocatórias de Assembleia Geral.

A informação está disponível em português.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

27. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais

O artigo 21º dos Estatutos prevê que os membros do Conselho de Administração podem ser remunerados ou não de acordo com as condições estabelecidas pela Assembleia Geral, ou pela Comissão de Vencimentos, tendo em consideração a situação económico-financeira da sociedade.

O artigo 24º prevê que o Fiscal Único pode ser remunerado ou não de acordo com a deliberação da Assembleia Geral, ou na hipótese de ser remunerado, pela referida comissão.

PORTMIMONENSE FUTEBOL SAD

Relatório e contas

Exercício 2023/2024



J.

J.

J.

VI.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023/2024

BALANÇO

Entidade : PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM :

30 de Junho de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7 18 19	5.668.865,58 €	6.284.362,19 €
Activos intangíveis	6	1.545.089,24 €	2.444.571,10 €
Outros investimentos financeiros		10.187,84 €	10.861,07 €
		7.224.142,66 €	8.739.794,36 €
Activo corrente			
Inventários	11	4.378,19 €	6.126,39 €
Clientes	15	7.309.529,24 €	9.203.895,51 €
Estado e outros entes públicos		- €	3.796,00 €
Outros créditos a receber	15	1.798.146,29 €	2.542.198,78 €
Diferimentos	16	604.509,34 €	443.975,12 €
Caixa e Depósitos bancários	4	246.221,93 €	390.108,40 €
		9.962.784,99 €	12.590.100,20 €
Total do Activo		17.186.927,65 €	21.329.894,56 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		5.000.000,00 €	5.000.000,00 €
Reservas Legais		924.387,34 €	924.387,34 €
Outras reservas		1.500.000,00 €	1.500.000,00 €
Resultados transitados		2.148.091,73 €	- 212.084,39 €
Resultado líquido do período	18	- 6.739.942,48 €	- 1.597.143,15 €
Interesses que não controlam		- €	- €
Total do Capital próprio		- 1.463.646,87 €	5.615.159,80 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8 19 1 15	7.654.809,56 €	4.892.722,02 €
		7.654.809,56 €	4.892.722,02 €
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2.502.369,75 €	3.085.668,87 €
Estado e outros entes públicos	15	598.785,14 €	276.959,74 €
Financiamentos obtidos	8 19 1 15	540.543,24 €	441.653,78 €
Outras dívidas a pagar	15	5.644.781,11 €	6.144.869,21 €
Diferimentos	16	1.709.285,72 €	872.861,14 €
		10.995.764,96 €	10.822.012,74 €
Total do Passivo		18.650.574,52 €	15.714.734,76 €
Total do Capital próprio e do Passivo		17.186.927,65 €	21.329.894,56 €

Contabilista Certificado

Cláuclio Fernandes

O Conselho Administração

Renato Rosas Ponte

RUA PE DA CRUZ *** ESTADIO MUN. PORTIMÃO - PORTIMÃO *** 8500-640

Contribuinte e Registado na Conservatória do Registo Comercial *** PORTIMÃO 510619541

Capital Social: € 5000000 ***

PORТИМОНЕНСЕ ФУТЕБОЛ САД

ДЕМОНСТРАЦІЯ ДОСЯГНЕНЬ ПО НАСІНЯМ

ДЕМОНСТРАЦІЯ ДОСЯГНЕНЬ ПО НАСІНЯМ (МОДЕЛЬ РЕДУКТОР)

ПЕРІОД ФІНДО ЕМ: 30 дікюня 2024

ЄВРО

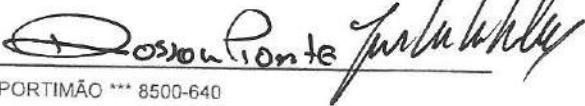
РЕДІМЕНТОС Е ГАСТОС	НОТАС	ПЕРІОДО	
		2024	2023
Відмінки та послуги, надані	12 I 19	4,978,041.05	4,460,485.40
Субсидії на дослідження	18	420.61	6,211.35
Зміна в запасах виробництва		0.00	0.00
Роботи для власної організації		0.00	0.00
Витрати на товари та матеріали, продані та використані	11 I 19	-17,259.22	-20,715.38
Постачання та послуги зовнішні	18 I 19	-4,977,189.88	-4,419,848.34
Витрати на особистий персонал	17 I 18	-7,419,426.78	-7,423,459.70
Відпрацювання запасів (збитки/віднайдені)		0.00	0.00
Неплатежні зобов'язання, які треба сплатити (збитки/віднайдені)		0.00	0.00
Провізії (зростання/зменшення)		0.00	0.00
Інші неплатежні зобов'язання (збитки/віднайдені)		0.00	0.00
Зростання/зменшення вартості відносно справедливих		0.00	0.00
Інші результати та прибутки	18	4,733,794.80	9,514,218.32
Інші витрати та збитки	18	-1,492,946.54	-1,175,703.95
Результат, перед зведенням збитків та податків		-4,194,565.96	941,187.70
Витрати/віднайдені на зведення збитків та податків	6 I 7	-2,280,930.94	-2,337,318.35
Результат Операційний (перед зведенням збитків та податків)		-6,475,496.90	-1,396,130.65
Відсотки та результати, які є аналогами		0.00	0.00
Відсотки та результати, які підтримуються	8	-4,927.80	-12,981.45
Результат перед податками		-6,480,424.70	-1,409,112.10
Податок на результат періоду	14 I 15	-259,517.78	-188,031.05
Результат після зведення збитків та податків		-6,739,942.48	-1,597,143.15

(1) - О euro, адмініструючи, залежно від розміру та потреби звіту, можливість вираження сум в тисячах євро

Contabilista Certificado

Ela Cláudia Ferreira

O Conselho de Administração

Ant.  Rosana Ponte Palahsky

RUA PE DA CRUZ *** ESTADIO MUN. PORTIMÃO-PORTIMÃO *** 8500-640

Contribuinte e Registrado na Conservatória do Registo Comercial *** PORTIMÃO 510619541

Capital Social: € 5000000 ***

PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

Demonstração individual das alterações no racional exótrofico nos nevícodos findos com an-

DESCRICAÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-tríade										Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Filmes de emissão	Reservado à liquidação	Outros reservados	Reajustados à justa	Reajustados à justa	Excedentes em outras finanças	Outras variações no capital próprio	
POSIÇÃO EM 01 DE JULHO DE 2024	6	5.000.000,00	0,00	0,00	924.387,34	1.500.000,00	(612.284,30)	0,00	0,00	(1.507.443,15)	5.615.159,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Planação adopção da nova referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos intangíveis e intangíveis										0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos intangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00	0,00
Ájustamentos por impostos diferidos										0,00	0,00
Otras alterações reconhecidas no capital próprio										0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.640.500,48)	0,00	0,00	(1.640.500,48)	0,00
RESULTADO INTEGRAL	8										
PERCENTAGENS COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8										
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições										0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Otras operações											
POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2024	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(295.440,86)	0,00	0,00	(295.440,86)	(295.440,86)
11=6+7+8+10	5.000.000,00	0,00	0,00	924.387,34	1.500.000,00	(2.143.091,73)	0,00	0,00	(6.709.392,48)	(1.403.646,87)	(6.709.392,48)

PORTEMONENSE FUTEBOL SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30 de junho de 2023

DESCRICAÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe	Unidade monetária (1)								
		Capital social	Capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Reservas bancárias	Excedentes de resultados	Outras variações no capital próprio	Resumo	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01 DE JULHO DE 2023	6	5.000.000,00	0,00	0,00	704.309,77	1.500.000,00	(4.393.658,21)	0,00	0,00	4.401.551,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										7.212.302,95
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações e ajustamentos por impostos diferidos										0,00
Outras alterações incorrevidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	220.077,57	4.181.473,82	0,00	0,00	(4.401.551,99)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				220.077,57	0,00	4.181.473,82	0,00	(4.401.551,99)	0,00
9=7+8										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações da capital										
Realizações de prémios de emissão										0,00
Distribuições										0,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00
Outras operações										0,00
POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11=6+7+8+10	5.000.000,00	0,00	0,00	924.387,34	1.500.000,00	(212.054,50)	0,00	0,00	(1.397.143,15)	5.615.159,80

Jun. 01 Junho 2023

PORRIMONENSE FUTEBOL SAD

30 de Junho de 2024

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS (U.MONETÁRIA)	
		Junho 2024	Junho 2023
<i>Fluxos de Caixa das actividades operacionais - Método Directo</i>			
Recebimentos de Clientes		9,042,243.04	3,510,008.55
Pagamentos a Fornecedores		6,334,832.97	4,375,544.80
Pagamentos ao Pessoal		7,692,500.15	7,379,928.71
Caixa gerada pelas operações		-4,985,090.08	-8,245,464.96
Recebimento/Pagamento do Imposto sobre o Rendimento		-24,297.80	-304,992.03
Outros Pagamentos / Recebimentos		1,021,195.72	114,785.67
Fluxos das Actividades Operacionais (1)		-3,988,192.16	-8,435,671.32
<i>Fluxos de caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos Respeitantes a :			
Activos Fixos Tangíveis		1,051,250.75	2,572,307.90
Activos Intangíveis		585,000.00	1,104,864.80
Investimentos Financeiros		0.00	3.45
Outros Activos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de :			
Activos Fixos Tangíveis		152,671.39	270,796.58
Activos Intangíveis		2,890,728.00	7,100,000.00
Investimentos Financeiros		690.02	29,251.70
Outros Activos		200,000.00	980,000.00
Subsídios ao Investimento		0.00	0.00
Juros e Rendimentos Similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos das Actividades de Investimento (2)		1,607,838.66	4,702,872.13
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		3,666,057.22	1,140,144.93
Realizações de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0.00	0.00
Cobertura de Prejuízos		0.00	0.00
Doações		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Pagamentos Respeitantes a :			
Financiamentos Obtidos		805,080.22	808,785.00
Juros e Gastos Similares		624,509.97	355,977.93
Dividendos		0.00	0.00
Reduções de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	4	2,236,467.03	-24,618.00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		-143,886.47	-3,757,417.19
Efeito das Variações de Câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no início do Período	4	390,108.40	4,147,525.90
Caixa e seus Equivalentes no fim do Período	4	246,221.93	390,108.40

Contabilista Certificado

Alba Elvao Ferreira

O Conselho Administração

Paulo Ribeiro
Ronaldo Ponte



1.

2.

3.

ANEXO



Nota 1 – Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade: PORTIMONENSE FUTEBOL SAD
- 1.2. Forma jurídica: Sociedade Anónima Desportiva.
- 1.3. Sede: Estádio Municipal de Portimão, Rua Pé da Cruz, 8500-640 Portimão.
- 1.4. Natureza da atividade: Atividades dos Clubes Desportivos (CAE 93120).
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

a) As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
 - Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
 - Aviso n.º 8258/2015, de 29 de Julho (Normas interpretativas);
 - Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
 - Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Entidade, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.



2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas

No período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das mesmas.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2023 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período findo em 30 de Junho de 2024.

Nota 3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações (modelo do custo) e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos quando for provável que deles advinham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Esta rubrica comprehende os custos incorridos com a aquisição dos direitos desportivos dos jogadores profissionais de futebol, e demais despesas incorridas, líquidas de amortizações acumuladas e perdas por imparidade (Valor do Plantel).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os ativos estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros – Investimentos noutras empresas - encontram-se registados ao custo de aquisição, em razão da empresa não ter influência significativa sobre as participadas. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias

As mercadorias encontram-se mensuradas pelo custo, utilizando-se o custo médio como método de custeio. São registadas ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efectuar a sua venda.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

GASTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transação que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

Periodização Económica

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

RÉDITO

O crédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do crédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O crédito proveniente da prestação de serviços é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquido de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização. O crédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para faltas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



J. *J.* *J.*

3.3 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

FLUXOS DE CAIXA *J.*

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos.

J. **3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5 – Principais fontes de incerteza:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.



Nota 4 – Fluxos de Caixa

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		
	30-06-2024	30-06-2023
Caixa	62,998.61	121,106.83
Depósitos à ordem	153,223.32	239,001.57
Outros depósitos bancários	30000.00	30000.00
Total de caixa e depósitos bancários	246,221.93	390,108.40

Outras divulgações:

Os valores inscritos na rubrica envolvem quantias que estão disponíveis para uso imediato.

Nota 5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício económico de 2023/2024 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2024, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota 6 – Ativos intangíveis

- a) As taxas médias anuais de amortizações aplicadas reflectem a vida útil estimada dos ativos.
- b) As amortizações foram efetuadas de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos, pelo método da linha reta.
- c) Os ativos intangíveis estão mensurados, após reconhecimento, segundo o modelo de custo.
- d) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis (Plantel de Futebol) durante o exercício de 2023/2024 são os que se seguem:



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIM. DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS			
Descrição	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
Com vida útil finita			
Quantia bruta escriturada inicial	19,752.44	5,355,186.80	5,374,939.24
Amortizações acumuladas iniciais	3,374.64	2,926,993.50	2,930,368.14
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada inicial	16,377.80	2,428,193.30	2,444,571.10
Movimentos do período	-5,516.60	-893,965.26	-899,481.86
Total das adições	0.00	585,000.00	585,000.00
Aquisições em 1ª mão	0.00	585,000.00	585,000.00
Total das diminuições	6,516.60	1,479,055.26	1,485,571.86
Amortizações	6,516.60	940,149.23	946,665.83
Alienações	0.00	108,335.25	108,335.25
Abates	0.00	430,570.78	430,570.78
Outras transferências	1,000.00	90.00	1,090.00
Quantia líquida escriturada final	10,861.20	1,534,228.04	1,545,089.24

Nota 7 – Ativos fixos tangíveis

7.1. Divulgações sobre os ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas segundo o método da linha reta.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, os quais são os seguintes:



	Número de anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	3 a 4
Equipamento administrativo	3 a 5
Outros ativos fixos tangíveis	8

7.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem restrições sobre os ativos fixos tangíveis.

7.3. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos durante o período:

As depreciações reconhecidas nos resultados do período atingem o valor de 1.334.265,11 euros.

7.4. Depreciação acumulada no final do período:

As depreciações acumuladas no final do período atingem o valor de 5.663.858,02 euros.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período económico de 2023/2024:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Descrição	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	95,157.85	2,886,803.16	98,498.11	7,548,182.74	10,628,641.86
Depreciações acumuladas iniciais	63,616.03	1,172,703.48	57,607.92	3,050,352.24	4,344,279.67
Quantia líquida escriturada inicial	31,541.82	1,714,099.68	40,890.19	4,497,830.50	6,284,362.19
Movimentos do período	-11,092.48	-253,970.01	-8,049.42	-342,384.70	-615,496.61
Total da adições	0.00	483,344.64	5,670.28	455,160.90	944,175.82
Aquisições em 1ª mão	0.00	483,344.64	5,670.28	455,160.90	944,175.82
Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total da diminuições	11,092.48	692,891.32	13,719.70	797,545.60	1,515,249.10
Depreciações	11,092.48	511,907.33	13,719.70	797,545.60	1,334,265.11
Alienações	0.00	180,983.99	0.00	0.00	180,983.99
Outras transferências	0.00	-44,423.33	0.00	0.00	-44,423.33
Quantia líquida escriturada final	20,449.34	1,460,129.67	32,840.77	4,155,445.80	5,668,865.58



Nota 8 – Locações

Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação	Locações financeiras		
	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total
Quantia bruta escriturada final	2,441,658.31		2,441,658.31
Amortizações/depreciações acumuladas	960,923.98		960,923.98
Perdas por imparidade e reversões			0.00
Quantia líquida escriturada final	1,480,734.33	0.00	1,480,734.33
Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço	1,371,554.80	0.00	1,371,554.80
Até um ano	254,244.18		254,244.18
De um a cinco anos	1,117,310.62		1,117,310.62
Mais de cinco anos	0.00		0.00
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	100,130.48		100,130.48

- a) Os contratos de locação financeira foram registados pelo justo valor da propriedade locada, na data do seu início, como ativo e passivo.
- b) As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital.
- c) A sociedade tem a opção de comprar os ativos.
- d) A sociedade pode cancelar a locação, mas as perdas associadas ao cancelamento são suportadas por si.

Nota 9 - Custos de empréstimos obtidos

Os gastos de empréstimos obtidos com ativos foram contabilizados como gastos do período.

Os saldos em Empréstimos Obtidos dividem-se da seguinte forma:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Locações Financeiras	254,244.18 €	1,117,310.62 €	1,371,554.80 €
Participantes de Capital - Suprimentos	286,299.06 €	6,537,498.94 €	6,823,798.00 €
Total	540,543.24 €	7,654,809.56 €	8,195,352.80 €

Os empréstimos concedidos por acionistas da SAD totalizam um montante 6.823.798,00 euros, repartido da seguinte forma:

Descrição	30-06-2024	30-06-2023
José Fernando T. Rocha	37,498.94 €	37,498.94 €
For Gool Co LTD	6,786,299.06 €	3,997,379.50 €
Total	6,823,798.00 €	4,034,878.44 €

Nota 10 – Imparidade de ativos fixos Tangíveis e Intangíveis

Não foram identificados factos ou circunstâncias, para efeitos de imparidade, que indicam que os valores líquidos dos ativos fixos tangíveis e intangíveis poderão não ser recuperáveis.

Nota 11 – Inventários

Os inventários encontram-se mensurados ao custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		
	Descrição	30-06-2024
1	Inventários iniciais	6,126.39
2	Compras	15,511.02
3	Reclassificação e regularização de inventários	0.00
4	Inventários finais	4,378.19
5	Custo das matérias consumidas	17,259.22



Nota 12 – Rédito

- a) O reconhecimento do rédito foi processado independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.
- b) As diferenças entre os montantes recebidos e as correspondentes receitas foram registadas nas rubricas de "Outros ativos".
- c) A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:
- Vendas** – são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.
 - Prestações de Serviços** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados pelos montantes faturados em prestações de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	30-06-2024	30-06-2023
Vendas	29,730.64	17,621.51
Prestações de Serviços	4,948,310.41	4,442,863.89
TOTAL	4,978,041.05	4,460,485.40

Nota 13 – Acontecimentos após a data do Balanço

- a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 25 de Outubro de 2024.
- b) As demonstrações financeiras, após autorizadas para emissão, só poderão ser alteradas em assembleia geral.
- c) Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024.
- d) Após encerramento do exercício até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.
- e) Não foram recebidas informações adicionais relevantes após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Concomitantemente, não foram actualizadas as divulgações.



Nota 14 – Imposto sobre o rendimento

- a) O imposto sobre lucros registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente.
- b) Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

Nota 15 – Instrumentos financeiros / Ativos e Passivos financeiros

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	30-06-2024		30-06-2023		
	Descrição	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:					
Clientes	9,132,065.77	0.00	11,746,094.29	0.00	
Adiantamentos a fornecedores	7,309,529.24	0.00	9,203,895.51	0.00	
Outros contas a receber	24,390.24	0.00	24,390.24	0.00	
Passivos financeiros	16,342,503.66	0.00	14,564,913.88	0.00	
Fornecedores	2,502,369.75	0.00	3,085,668.87	0.00	
Adiantamentos de clientes	0.00	0.00	0.00	0.00	
Financiamentos obtidos	8,195,352.80	0.00	5,334,375.80	0.00	
Outras contas a pagar	5,644,781.11	0.00	6,144,869.21	0.00	

Outras divulgações:

- a) É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.
- b) Os financiamentos obtidos respeitam a contratos de Locação Financeira, suprimentos prestados pelos acionistas e outros financiamentos.
- c) O capital social nominal integralmente realizado é de 5.000.000,00 euros.
- d) O capital social inteiramente subscrito é de 5.000.000,00 euros dividido em cinco milhões ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.



Em 30 de Junho de 2024 e 2023 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	30-06-2024		30-06-2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto	0.00	259,517.78	0.00	188,031.05
Pagamentos por conta	0.00	0.00	163,733.25	0.00
Retenções na Fonte	0.00	0.00	3,796.00	
Subtotal	0.00	259,517.78	167,529.25	188,031.05
Retenção de Impostos sobre Rendimentos		131,339.47		123,238.34
Imposto sobre o Valor Acrescentado		114,247.11		53,995.86
Contribuições para a Segurança Social		93,680.78		75,427.74
Outras Tributações		0.00		0.00
Total	0.00	598,785.14	167,529.25	440,692.99

Em 30 de Junho de 2024 e 2023 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	30-06-2024		30-06-2023	
Diferimentos ativos				
Seguros		3,314.78		8,998.15
Rendas		455,901.03		258,743.20
Outros		145,293.53		176,233.77
	<u>604,509.34</u>		<u>443,975.12</u>	
Diferimentos passivos				
Outros prov.diferidos serv.prestados	1,709,285.72		857,142.86	
Comparticipações	0.00		15,718.29	
Estagio	0.00		6,211.35	
	<u>1,709,285.72</u>		<u>872,861.14</u>	

NOTA 16 – Provisões, ativos e passivos contingentes e garantias prestadas

Durante o exercício económico de 2023/2024 não existe a constituição de qualquer provisão.



Nota 17 – Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	95	170,215
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	95	170,215
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	93	168,543
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	93	168,543
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1,672
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1,672
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	88	158,766
Mulheres	7	11,449

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	7,419,426,78
Remunerações dos órgãos sociais	570,574,23
Remunerações do pessoal	5,478,475,32
Encargos sobre remunerações	750,632,09
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	423,521,41
Gastos de acção social	11,934,98
Outros gastos com o pessoal	184,288,75

Outras divulgações:

Os benefícios aos empregados são benefícios a curto prazo, nomeadamente salários e contribuições da entidade patronal para a Segurança Social.



Nota 18 – Outras Informações

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da sociedade de 2020 a 2023 podem ser sujeitas a revisão.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 17% até aos primeiros 25.000 €, e de 21% relativamente ao excedente. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 50%, que incidem exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2024.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	30-06-2024	30-06-2023
Trabalhos especializados	389,413.23	319,144.71
Publicidade e propaganda	42,400.40	27,696.50
Vigilância e segurança	317,732.62	263,382.50
Honorários	59,661.85	134,768.35
Comissões	510,680.63	467,967.70
Conservação e reparação	171,673.72	109,591.22
Outros	1,780.48	745.08
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17,559.06	5,173.37
Material de escritório	4,235.93	7,680.72
Artigos para oferta	4,500.00	1,208.92
Mat. Sinal e Segurança	0.00	0.00
Materiais Covid	0.00	11.99
Outros	32,704.82	2,585.67
Electricidade	47,081.52	32,499.80
Combustíveis	123,307.59	120,117.24
Água	216,981.08	165,875.32
Deslocações e estadas	1,742,737.85	1,558,068.88
Transportes de mercadorias	1,254.35	358.26
Rendas e alugueres	190,562.29	203,188.32
Comunicação	25,154.87	23,143.77
Seguros	55,300.19	49,384.34
Contencioso e notariado	150.00	80.00
Despesas de representação	72,771.30	54,943.25
Limpeza, higiene e conforto	18,807.98	15,159.22
Outros	930,738.12	857,073.21
Total Fornecimentos e Serviços	4,977,189.88	4,419,848.34



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	30.06.2024	30.06.2023
Rendimentos suplementares	844,683.93	346,755.78
Descontos de pronto pagamento	15.99	0.00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	16.79	28,527.80
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2,990,202.02	8,194,310.73
Outros	898,876.07	944,624.01
	<u>4,733,794.80</u>	<u>9,514,218.32</u>

A rubrica de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros no valor de 2.990.202,02€, diz respeito essencialmente à venda de passes de jogadores que nesta época desportiva que geraram uma mais valia que ascende a 2.782.392,75€, abaixo discriminados:

	Valor Realização	Mais valia
BeiKe Bryan Mejia	150,000.00	41,664.75
Parj Jisu	700,000.00	700,000.00
Samuel Portugal Lima	1,500,000.00	1,500,000.00
Wagner Leonardo Calvelo	10,000.00	10,000.00
Yago Carlello Ribeiro	530,728.00	530,728.00
	<u>2,890,728.00</u>	<u>2,782,392.75</u>

OUTROS GASTOS E PERDAS

	30.06.2024	30.06.2023
Impostos	29,743.64	45,881.42
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	466,692.65	58,000.41
Outros juros		59,967.21
Outras diferenças de câmbio desfavoráveis		283,029.27
Outros	376,928.08	728,825.64
	<u>873,364.37</u>	<u>1,175,703.95</u>



Nota 19 – Divulgações exigidas por diplomas legais

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS			
Descrição		Atividades económicas cae 93120	
		30/06/2024	30/06/2023
1	Vendas	29,730.64	17,621.51
1.1	Mercadorias	29,730.64	17,621.51
2	Prestações de serviços	4,948,310.41	4,442,863.89
3	Compras	15,511.02	21,354.72
4	Fornecimentos e serviços externos	4,977,189.88	4,419,848.34
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	17,259.22	7,864.92
5.1	Mercadorias	17,259.22	20,715.38
7	Número médio de pessoas ao serviço	95	101
8	Gastos com o pessoal	7,419,426.78	7,427,459.70
8.1	Remunerações	6,049,049.55	6,018,958.92
8.2	Outros (inclui pensões)	1,370,377.23	1,404,500.78
9	Activos fixos tangíveis		
9.1	Quantia escriturada líquida final	5,668,865.58	6,284,362.19
9.2	Total de aquisições	944,175.82	2,199,212.22

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS					
Descrição		2023/2024			
		Merc. Interno	Merc. Comum.	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	29,730.64	0.00	0.00	29,730.64
2	Prestações de serviços	4,211,831.57	338,621.70	397,857.14	4,948,310.41
3	Compras	15,511.02	0.00	0.00	15,511.02
4	Fornecimentos e serviços externos	4,399,875.11	197,314.77	380,000.00	4,977,189.88
5	Aquisições de ativos fixos tangíveis	944,175.82		0.00	944,175.82
8	Rendimentos suplementares	898,876.07		0.00	898,876.07
8.1	Serviços sociais	0.00		0.00	0.00
8.5	Outros	898,876.07	0.00	0.00	898,876.07



Outras divulgações:

O órgão de gestão informa:

- A sociedade não tem dívidas ao Estado em situação de mora.
- A sociedade tem regularizada a situação perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo quaisquer dívidas em situação de mora.
- A sociedade não efetuou transações com ações próprias durante o exercício de 2023/2024, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30 de junho de 2024, nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o previsto no artigo 66-A do Código das Sociedades Comerciais informamos que o Revisor Oficial de Contas da empresa, apenas prestou à mesma, serviços de revisão legal das contas, correspondendo o total dos seus honorários anuais à revisão legal das contas.

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2023/2024 foi negativo em 6.739.942,48 euros, para o qual foi proposta a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	6.739.942,48 €
------------------------	----------------



O Contabilista Certificado

Alba Cláudio Ferreira

O Conselho de Administração

(Presidente)

José M. P. Ferreira

(Diretor financeiro)

António M. P. Ferreira

(Diretor geral)

Adriano P. Ferreira

(Vogal)

(Vogal)